



## Estudo prospectivo da sustentabilidade em indicações geográficas

### Prospective study of sustainability in geographical indications

Carlos Vitor Ribeiro Pereira<sup>1</sup>, Júlia Giacomasso Vergílio<sup>2</sup>, Tiago Oscar da Rosa<sup>3</sup>, Elias Lira dos Santos Junior<sup>4</sup>

#### RESUMO

A sustentabilidade está cada vez mais atrelada ao desenvolvimento territorial, a partir disso, as Indicações Geográficas surgem como um meio para garantir esse desenvolvimento. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma prospecção científica sobre a inserção da sustentabilidade em áreas de Indicações Geográficas. O processo metodológico foi feito em três etapas: a prospecção, o refino e a bibliometria, com os gráficos bibliométricos foi possível realizar uma análise a partir de cinco parâmetros: ano, tipo de documento, instituição, área do conhecimento e continente de origem. Os resultados apontam que o assunto começou a ser mais abordado no ano de 2018, sendo as Ciências Ambientais a área com maior predominância dos trabalhos. As instituições do Brasil, França, Itália e Espanha aparecem com maior protagonismo no desenvolvimento desse tipo de pesquisa. A Europa se destaca como o continente com a maior porcentagem de trabalhos e o tipo de documento com maior predominância foram os artigos científicos. Portanto, a discrepância da pesquisa sobre o tema pelo mundo é gigantesca, enquanto o continente Europeu se desenvolve no aspecto da sustentabilidade, continentes em situação de vulnerabilidade social que necessitariam desse tipo de Indicações Geográficas para seu desenvolvimento não possuem acesso a informações que os levariam a esse caminho.

**PALAVRAS-CHAVE:** indicações geográficas; prospecção; sustentabilidade.

#### ABSTRACT

Sustainability is increasingly linked to territorial development, and Geographical Indications emerge as a means to ensure this development. The aim of this study was to conduct a scientific exploration of the integration of sustainability into Geographical Indication areas. The methodological process consisted of three stages: prospecting, refinement, and bibliometrics. Using bibliometric charts, an analysis was conducted based on five parameters: year, document type, institution, field of knowledge, and continent of origin. The results indicate that the subject began to be more widely addressed in 2018, with Environmental Sciences being the predominant field of study. Institutions from Brazil, France, Italy, and Spain played a prominent role in the development of this type of research. Europe stood out as the continent with the highest percentage of research papers, and scientific articles were the most prevalent document type. Therefore, there is a significant disparity in research on this topic worldwide. While the European continent is advancing in terms of sustainability, continents facing social vulnerability that could benefit from Geographical Indications for their development lack access to information that could lead them in this direction.

**KEYWORDS:** geographical indications; prospection; sustainability.

<sup>1</sup> Bolsista da UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: carlospereira.2017@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 8318398547858645.

<sup>2</sup> Bacharel em Engenharia Ambiental UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: Julia.gvergilio@hotmail.com. ID Lattes: 9651039330633634

<sup>3</sup> Bacharel em Engenharia Ambiental UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: tiagor@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 6277632410584249

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais – PPGTAMB & do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná, Brasil. E-mail: eliasjunior@utfpr.edu.br. ID Lattes: 9595176018034545.



## INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é uma importante área nos estudos do desenvolvimento territorial, que engloba algumas dimensões, como: a econômica, a social, a ambiental e de governança, sua principal função quando aplicada, é garantir o propósito de desenvolver uma localidade ou uma organização, pautando sempre no princípio da construção do equilíbrio entre as diferentes dimensões.

Alcançar a sustentabilidade em áreas de vulnerabilidade social se torna algo muito mais complexo, pelo fato de serem áreas onde o acesso a serviços básicos como: saúde, educação, saneamento e segurança são muitas das vezes inacessíveis e inexistentes, com isso, medidas relacionadas ao desenvolvimento sustentável acabam não sendo prioridade em função da situação de suscetibilidade em que as pessoas em áreas de vulnerabilidade social se encontram.

Nesse sentido, as Indicações Geográficas surgem como instrumentos de soluções para áreas de vulnerabilidade social, por gerarem uma economia local consolidada, promover um fortalecimento de identidade cultural e auxiliar na preservação do meio ambiente (DA SILVA; PAIXÃO, 2020).

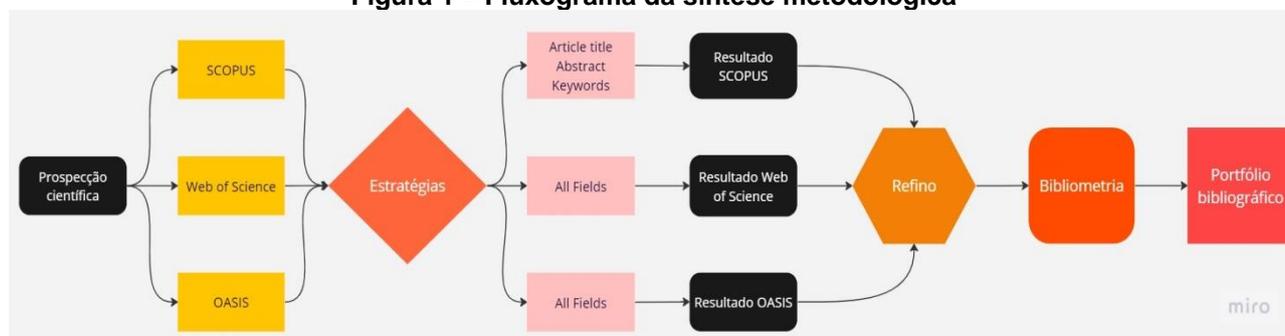
A partir disso, aferir a sustentabilidade nas áreas de Indicações Geográficas pode auxiliar na valorização da produção local e de seus produtores, além de promover uma organização que preserve a diversidade social, ambiental e cultural, e assim, possibilitar um desenvolvimento sustentável (FLORES; FALCADE, 2022).

Considerando a importância descrita em relação à sustentabilidade presente em áreas de Indicações Geográficas, o presente trabalho tem por objetivo, realizar uma prospecção científica de produções acadêmicas, sobre o tema apresentado e em seguida, confeccionar gráficos para ser feita uma análise bibliométrica.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A prospecção de trabalhos acadêmicos é uma ferramenta que permite realizar análises qualitativas e quantitativas, com base nas relações e interações existentes entre as produções científicas selecionadas no processo de extração de dados (MENA-CHALCO; JUNIOR, 2013). A Figura 1 apresenta um fluxograma do processo metodológico empregado no presente trabalho.

Figura 1 – Fluxograma da síntese metodológica



Fonte: Autoria própria (2023)



O processo metodológico foi executado em três etapas. A primeira consistiu na seleção das bases de dados, bem como, das estratégias de busca utilizadas na prospecção. Foram selecionadas as bases: SCOPUS (Elsevier), Web of Science e OASIS BR e utilizadas cinco estratégias em cada uma das bases. Cada base contou com um filtro em sua busca, na base SCOPUS (Elsevier) foram utilizados os filtros “*Article title, Abstract, Keywords*”, para as bases Web of Science e OASIS BR foi o utilizado o filtro “*All Fields*”.

A partir do resultado da primeira etapa, iniciou-se a segunda etapa, na qual os trabalhos gerados de cada base passaram por um refino, em que foi avaliada a duplicidade destes, bem como, o seu conteúdo. O quesito fundamental para a seleção dos trabalhos que iriam compor o portfólio bibliográfico era possuir como tema principal, aplicações e métodos de sustentabilidade em áreas de Indicações Geográficas.

Após a seleção desses trabalhos, foi realizada uma terceira etapa da qual foram confeccionados gráficos bibliométricos, com o intuito de se fazer uma análise desses resultados a partir da metodologia adaptada de Gregolin *et al.* (2005) e, por fim, a construção de um portfólio bibliográfico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizar a prospecção científica como ferramenta da construção de informações e conhecimentos inerentes a um assunto permite que o pesquisador possa identificar, a partir das informações do universo prospectado, as mudanças e tendências sobre o assunto e o comportamento de um campo de pesquisa no meio científico (CAMPOS; NOLASCO, 2021). A Tabela 1 apresenta os resultados da primeira etapa da prospecção científica antes da etapa de refino.

**Tabela 1 – Resultados referentes à primeira etapa da prospecção**

Estratégias	Bases		
	SCOPUS	Web of Science	OASIS
1	134	97	9
2	21	10	42
3	14	9	1
4	6	1	9
5	181	118	32

Fonte: Autoria própria (2023)

A partir da etapa de refino, foram selecionados 85 trabalhos, que em seguida, foram utilizados na confecção da análise bibliométrica. Para essa análise considerou-se cinco parâmetros de comparação: ano; tipo de documento; instituição; área do conhecimento; e continente de origem, ressaltasse que para a classificação das áreas do conhecimento, foi utilizada a tabela de áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Figura 2 apresenta os gráficos bibliométricos gerados a partir da prospecção científica.

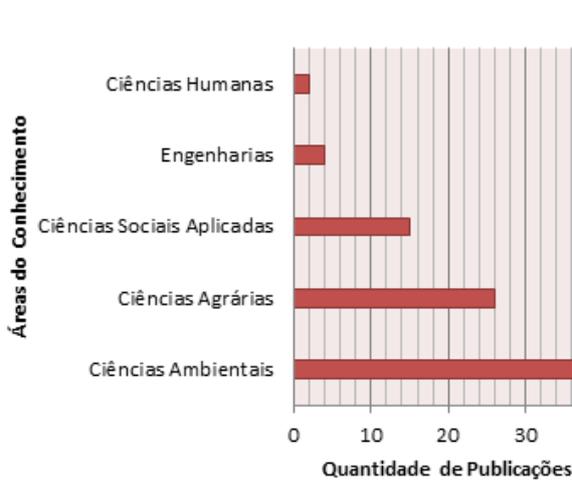
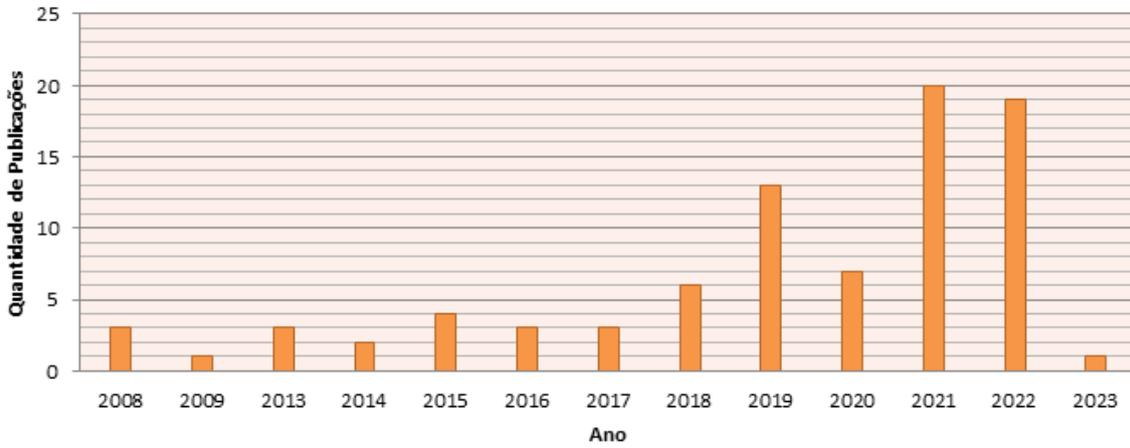
**Figura 2 – Gráficos bibliométricos.**



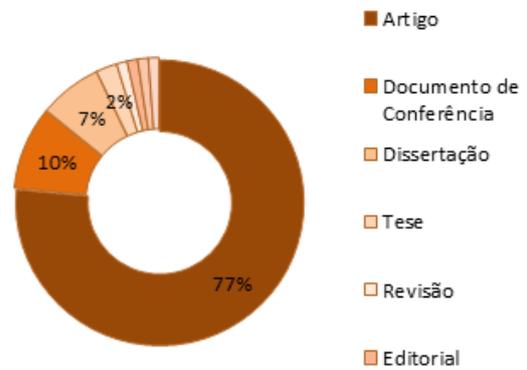
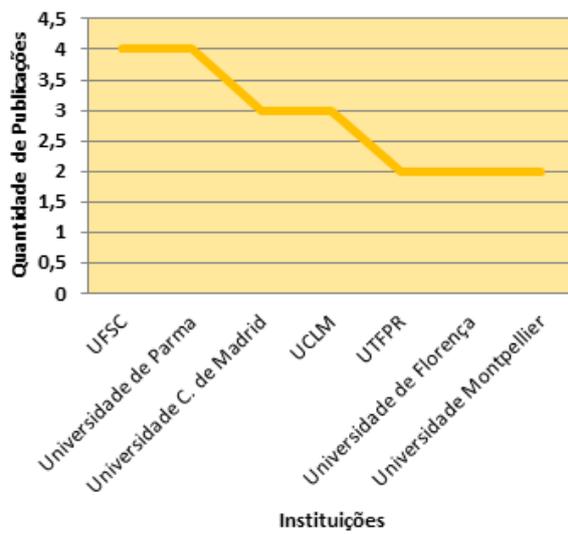
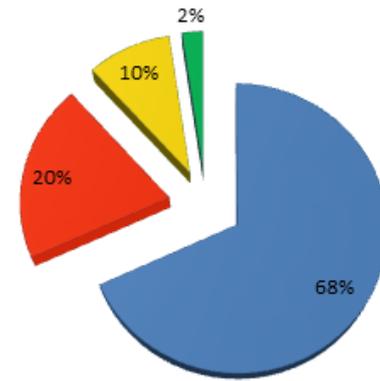
# XIII Seminário de Extensão e Inovação XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão  
20 a 23 de novembro de 2023 - Campus Ponta Grossa, PR

SEI-SICITE  
2023



■ Europa ■ América ■ Ásia ■ Oceania



Fonte: Autoria própria (2023)



Durante os anos de 2008 a 2017 as publicações sobre o tema foram baixas, com lacuna presente entre os anos de 2009 a 2013, a partir do ano de 2018 ocorre um aumento gradual nas publicações, com ênfase nos anos de 2021 e 2022 que possuem a maior quantidade de trabalhos sobre a sustentabilidade empregada em áreas de Indicações Geográficas.

Em relação às áreas do conhecimento, a área das Ciências Ambientais teve maior predominância na pesquisa com 45% do total dos trabalhos, seguido pela área das Ciências Agrárias com 30% e pela área das Ciências Sociais Aplicadas com 18%. Esses dados condizem com a abrangência do tema sobre Indicações Geográficas, que abordam desde questões alimentícias e uso do solo, a questões de preservação ambiental e vulnerabilidade social.

Diante do parâmetro instituições de ensino, o resultado gerado foi de grande variabilidade qualitativa. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se destaca em primeiro lugar empatada com a Universidade de Parma na Itália, com quatro trabalhos publicados sobre o tema, seguidas pela Universidade Complutense de Madrid e pela Universidade Castela Mancha (UCLM), ambas instituições espanholas, com três publicações cada. Por fim, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a Universidade de Florença na Itália e a Universidade de Montpellier na França, possuem duas publicações cada.

Sobre a origem dos trabalhos, a Europa se consagra como o continente que mais pesquisa e gera trabalhos sobre a sustentabilidade em áreas de Indicações Geográficas, com 68% do total das publicações prospectadas, seguida pelo continente Americano com 20%, Ásia com 10% e, por fim, a Oceania com 2%. Não houveram trabalhos realizados por instituições africanas.

Finalmente, em relação ao tipo de documento, os artigos tiveram maior predominância com 77% do total das publicações, seguido por documento de conferência com 10% e dissertações de mestrado com 7%.

## CONCLUSÃO

O estudo prospectivo proporcionou um entendimento sobre como a sustentabilidade é inserida às Indicações Geográficas pelo o mundo. Diante disso, é possível afirmar que o continente Europeu está bem afrente dos outros continentes em relação às pesquisas sobre o tema, ao passo que, o continente Africano não apareceu em nenhum dos trabalhos prospectados, isso é um reflexo do gigante abismo social que impede o desenvolvimento sustentável em várias localidades do planeta, bem como, das políticas públicas estabelecidas pela comunidade europeia para a difusão da sustentabilidade no continente.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, pelo fomento da bolsa de iniciação científica para a realização do presente trabalho.

## Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.



## REFERÊNCIAS

CAMPOS, F.; NOLASCO, M. A. Prospecção Científica e Tecnológica Aplicada ao Conceito de Estações de Tratamento de Esgoto Sustentáveis. **Cadernos De Prospecção**, v. 14, n. 3, p. 964-964, 2021.

DA SILVA, F. C.; PAIXÃO, A. E. A. Estudo analítico das especificações técnicas das indicações geográficas brasileiras sob a perspectiva da sustentabilidade ambiental. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59870-59887, 2020.

FLORES, S. S.; FALCADE, I. Sustentabilidade territorial e indicações geográficas: uma proposta de fatores para avaliação de oportunidades e barreiras nas IGs. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 18, n. 3, 2022.

GREGOLIN, J. A. R. *et al.* **Análise da produção científica a partir de indicadores bibliográficos**. In: LANDI, F. R.; GUSMÃO, R. (Coord.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2004. São Paulo: FAPESP, 2005. 2 v., 992 p.

MENA-CHALCO, J. P.; JÚNIOR, C. **Prospecção de dados acadêmicos de currículos Lattes através de scriptLattes**. *Bibliometria e Cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos: Pedro & João, p. 109-128, 2013.